

# Humanização dos cuidados de enfermagem a crianças até idade pré-escolar e família: *scoping review*

Inês Russo Lopes<sup>1</sup>, Elisabete Nunes<sup>2</sup>, Alexandra Brás<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Mestranda do curso de Mestrado em Enfermagem, área de especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa.

<sup>2</sup> Doutora em Enfermagem, Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa.

<sup>3</sup> Mestre em Enfermagem, Hospital de Vila Franca de Xira.

## Introdução

A humanização dos cuidados é um conceito central para a prática de enfermagem de excelência. Neste sentido, falar de humanização em enfermagem é falar do cuidado, “que se caracteriza numa relação de ajuda, cuja essência se constitui numa atitude humanizada, apoiando o cuidado numa relação inter-humana”. No entanto, com o avanço da tecnologia, o cuidado de enfermagem tem-se focado mais na realização de procedimentos técnicos.

Assim, a prestação de cuidados é dirigida à pessoa, sendo esta vista “como alguém que não se resume meramente a um ser com necessidades biológicas”. Desta forma, é necessário “procurar o equilíbrio entre a natureza humana e o arsenal tecnológico disponível, tão presente nos dias atuais”, aumentando a qualidade dos cuidados de enfermagem. A humanização dos cuidados a crianças em idade pré-escolar ganha especial relevância, pois encontram-se no “período mais crítico do desenvolvimento emocional e psicológico da criança”, caracterizado pela sua imaturidade em compreender/lidar com os cuidados de enfermagem que lhe são prestados, especialmente os dolorosos. A família é um recurso essencial para a criança e para o enfermeiro, uma vez que a prestação de cuidados em pediatria é caracterizada por cuidados centrados à família e em parceria com a mesma, evidenciando a importância dos pais para o desenvolvimento integral da criança e do próprio cuidado. Assim, a humanização dos cuidados tem sido explorada na literatura mais frequentemente em contextos de vulnerabilidade e finitude. Porém, constituindo as crianças também uma população vulnerável, interessa saber o conhecimento sobre a humanização neste domínio.

## Objetivo

Mapear as intervenções de enfermagem promotoras da humanização dos cuidados em crianças até idade pré-escolar e família.

## Materiais e Métodos

Foi realizada uma *scoping review* segundo a metodologia proposta pelo Joanna Briggs Institute (JBI). A pesquisa de artigos foi realizada nas bases de dados MEDLINE, PubMed, CINAHL Complete, SciELO Portugal e Brasil, Relatório Científico de Acesso Aberto de Portugal e Google Scholar, entre 2015 e 2020, por se considerar a evidência científica mais recente, nas línguas portuguesa e inglesa, utilizando como descritores MeSh termos identificados pela leitura de artigos referentes à temática, de modo a incluir o maior número de artigos possível. A equação de pesquisa utilizada foi a seguinte: [(*Humanization*) OR (*Humanization of assistance*) OR (*Humanism*) OR (*humanized health care*)] AND [(*preschool, child*) OR (*family*) OR (*infant*) OR (*newborn, infant*) OR (*premature, infant*)] AND (*nurs\**). Os estudos foram selecionados por dois revisores tendo em conta os critérios de inclusão escolhidos através da questão PCC: População: crianças até idade pré-escolar (0 aos 5 anos) e família, sendo definida pelos Descritores em Ciências da Saúde como “grupo social que consiste de pais ou pais substitutos e crianças”; Conceito: humanização dos cuidados; Contexto: todos os contextos de prestação de cuidados de enfermagem a crianças até idade pré-escolar e/ou família. Na seleção dos artigos foi utilizado o diagrama de fluxo *Preferred Reporting items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA-ScR). Foram encontrados 143 artigos, tendo-se incluindo 19 através dos critérios de inclusão selecionados previamente e apresentados num quadro.

## Resultados

Os resultados preliminares permitiram encontrar intervenções organizando-as em categorias: *a*) intervenções na prestação direta de cuidados à criança até idade-pré-escolar e família, *b*) intervenções relacionadas com o ambiente e *c*) intervenções relacionais.

As intervenções com maior destaque na literatura sobre a categoria *a*) são referentes aos cuidados do recém-nascido com necessidade de internamento, focando a vinculação, aleitamento materno e o método canguru; utilização do brinquedo terapêutico e atividades lúdicas adequadas ao desenvolvimento da criança; controlo da dor; cuidados em bloco; grupos de apoio aos pais; capacitação dos mesmos para prestarem cuidados à criança, incluindo-os nos cuidados e acolhimento à família. Na categoria *b*) é realçada a importância da redução do ruído e luminosidade nos contextos, promovendo momentos de silêncio, desligar alarmes prontamente e iluminação intercalada. Na categoria *c*), a importância da comunicação entre o enfermeiro e a família passa por uma relação de empatia, escuta ativa, partilha de informação sobre a criança e demonstração de disponibilidade do enfermeiro para a família.

## Conclusão

A humanização dos cuidados a crianças até idade pré-escolar e família é essencial por se tratar de uma população vulnerável e em desenvolvimento. Assim, as intervenções de enfermagem devem promover o desenvolvimento infantil em parceria com a família, respondendo às necessidades identificadas e tendo como resultado ganhos em saúde.